

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
MESTRADO EM DIREITO**

A HERMENÊUTICA JURÍDICA EM HANS-GEORG GADAMER

A questão da universalidade e sua implicação no problema da verdade e do método

DAVID MORAES DA COSTA

Dissertação apresentada à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, para concorrer ao Título de Mestre, pelo curso de Pós-Graduação em Direito – Área de concentração: Filosofia e Teoria Geral do Direito.

RECIFE – PE
2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
MESTRADO EM DIREITO**

A HERMENÊUTICA JURÍDICA EM HANS-GEORG GADAMER

A questão da universalidade e sua implicação no problema da verdade e do método

DAVID MORAES DA COSTA

Dissertação apresentada à Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, para concorrer ao Título de Mestre, pelo curso de Pós-Graduação em Direito – Área de concentração: Filosofia e Teoria Geral do Direito. Orientador: Professor Doutor João Maurício Leitão Adeodato.

RECIFE – PE
2004

Data da defesa: 02/03/2004

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Artur Stamford da Silva

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. Karl Heinz Efken

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. Alexandre Ronaldo da Maia de Farias

Julgamento: _____ Assinatura: _____

À Fernanda, pela nossa união e pela compreensão irrestrita; à Giovanna, por ter tornado realidade o meu maior sonho; aos meus pais, por terem dedicado suas vidas à minha; aos meus irmãos, pelo exemplo maior de lealdade e carinho fraternais e aos meus sogros, pela acolhida e amizade sincera.

AGRADECIMENTOS

Ao ver a minha dissertação concluída, percebo que algo se ratifica. Trata-se da idéia de que somos projetos e de que construímos apenas esboços. Assim é também em relação a este pequeno trabalho acadêmico. Por mais que tenha tentado colocar todas as idéias de maneira enunciativa, sempre haverá algo inexpresso, não dito. Mas, além disso, esse caráter de ser esboço, projeto, muito antes de significar um desvalor, é abertura. Ele nos projeta ao encontro do que é estranho, do outro. É, portanto, no diálogo, no entendimento, que exercemos nossas potencialidades.

Tendo isso em mente, volto-me novamente para a minha dissertação. Nesse instante, descubro, então, quão pouco ela é minha. Dela eu apenas participo, tal como outros aos quais passo a me referir.

Qualquer mérito eventual que esta dissertação possua eu atribuo àqueles que ajudaram a formar meus horizontes. Em particular, ao meu orientador, Prof. Dr. João Maurício Leitão Adeodato. A ele devo tanto o estímulo a me aventurar entre a filosofia e a teoria geral do direito, como a orientação criteriosa que resultou nesta dissertação. Mas, além disso, sou devedor da confiança irrestrita que em mim foi depositada tão generosamente.

A outros que também colaboraram de maneira bem peculiar, ao se disporem a fazer muito além do que seria justo se esperar. Carminha e Josi são os exemplos categóricos. Não mediram esforços em me ajudar em todas as situações nas quais precisei. Eterna gratidão e dívida a ambas.

Por último, mas não menos importante, ao meu amigo e companheiro de pós-graduação, Uziel Santana, pela paciência inesgotável de ouvir minhas inquietações teóricas e pelas doses de motivação que se seguiam as nossas conversas acadêmicas. Tento recompensá-lo através do reconhecimento aqui expresso.

Eu creio que o mais digno de ser comunicado é sempre aquilo que não se pode comunicar.

HANS-GEORG GADAMER

SUMÁRIO

RESUMO ABSTRACT

1. INTRODUÇÃO

Construindo um horizonte prévio de compreensão.....01

2. PARTE I: Rememorando o devir histórico da hermenêutica

Capítulo I: Sobre a construção do paradigma hermenêutico.....11

I.1 A etimologia da palavra hermenêutica: entre a lógica e a retórica....16

I.2 A hermenêutica pré-reformista como alegorese.....22

I.3 Hermenêutica da Reforma e o princípio da *sola scriptura*.....33

I.4 Hermenêutica iluminista como metodologia da ciência.....38

I.5 A influência do Romantismo e a universalização do mal-entendido em Schleiermacher.....48

I.6 Hermenêutica e historicismo: o problema da fundamentação epistemológica das ciências do espírito.....65

I.7 A Hermenêutica contemporânea: da fenomenologia em Husserl à ontologia hermenêutica em Heidegger.....85

Capítulo II: A hermenêutica em Hans-Georg Gadamer: entre a universalidade do problema hermenêutico e a questão da verdade.....100

II.1 Pressupostos conceituais.....100

II.1.1 A compreensão existencial prévia e sua natureza circular....102

II.1.2 Preconceitos, autoridade, tradição e distância temporal.....124

II.1.3 Horizonte, história efetual e consciência histórico-efetual....139

II.1.4 O conceito de experiência.....	144
II.1.5 A natureza lúdico-dialógico-especulativa da linguagem como <i>medium</i> universal na experiência hermenêutica.....	155
II.2 Verdade, certeza e método.....	162
II.3 A Universalidade da dimensão hermenêutica.....	184

3. PARTE II: A interpretação jurídica como experiência hermenêutica da verdade

Capítulo III: Um breve esboço e crítica aos métodos tradicionais de interpretação do direito.....	200
--	-----

Capítulo IV: A interpretação jurídica como caso paradigmático na universalidade do problema hermenêutico e a hermenêutica jurídica como auto-esclarecimento sobre o acontecer da própria interpretação.....	228
---	-----

Capítulo V: O ato de interpretação judicial entre a certeza epistêmica e a verdade na experiência.....	257
---	-----

Bibliografia.....	270
-------------------	-----

RESUMO

A dissertação trata da hermenêutica filosófica em Hans-Georg Gadamer e de seus desdobramentos no âmbito específico da interpretação e da hermenêutica jurídica, mostrando que os limites do método não são suficientes para um adequado tratamento das questões que envolvem a interpretação jurídica, haja vista que a mesma se insere no problema mais fundamental sobre universalidade da dimensão hermenêutica, mas que, apesar disso e exatamente por isso, a interpretação jurídica possui uma relação estreita com a questão da verdade.

A universalidade do problema hermenêutico, a questão do método e da verdade no âmbito jurídico constituem, portanto, a temática central da dissertação e serão vistas a partir de um tratamento histórico da hermenêutica e da análise de alguns pressupostos conceituais em Gadamer que possibilitam um acesso progressivo aos contornos mais atuais da sua reflexão hermenêutica.

A abordagem histórica fica a cargo de mostrar as modificações radicais na essência e no âmbito de aplicação da hermenêutica. Quanto a essência, ver-se-á que a hermenêutica percorrerá, sucessivamente, a partir da Modernidade, o caminho da epistemologia, da fenomenologia, da ontologia e da linguagem; quanto ao âmbito de aplicação, ver-se-á que ela deixará de ser uma teoria hermenêutico-dogmática de textos específicos e assumirá a forma de um auto-esclarecimento da interpretação existencial.

Ainda na análise histórica, mostrar-se-á que, apesar dessas modificações quantitativas e qualitativas, a hermenêutica parece ter preservado ao longo de sua história o caráter de mediação. Sua própria razão de ser parece residir em uma relação inafastável entre o dito e o não dito, entre o expresso e o inexpresso.

Quanto aos pressupostos conceituais que orientam a hermenêutica gadameriana, notadamente a idéia de preconceitos, autoridade, horizonte, experiência, história efetual, consciência histórico-efetual, círculo hermenêutico, pré-compreensão, entre outros, objetivam a construção de uma ferramenta conceitual que viabilize uma compreensão mais segura sobre o tema central da dissertação.

ABSTRACT

This dissertation is about the philosophical hermeneutics in Hans-Georg Gadamer and its evolution concerning the specific area of interpretation and of judicial hermeneutics. It shows that the limits of the method are not sufficient to deal with the issues involving judicial interpretation, as it is inserted in the most fundamental problem about universality of hermeneutical dimension, but, despite this and particularly because of this, judicial interpretation has a close relation to the issue of truth.

The universality of hermeneutical problem, the matter of the method and the truth in the judicial ambit constitute therefore the central theme of this dissertation. These issues will be seen from a historical view of hermeneutics and from the analysis of some conceptual presuppositions in Gadamer which enables a progressive access to the most recent shapes of his hermeneutical reflection.

The historical approach shows radical modifications in the essence and ambit of application of hermeneutics. Concerning the essence, it will be observed that hermeneutics will, starting from Modernity, go successively through epistemology, phenomenology, ontology and language. Regarding its ambit of application, it will be seen that hermeneutics will be no more a dogmatic hermeneutical theory of specific texts but a self-clarification of existential interpretation.

Historical analysis will show that, in spite of qualitative and quantitative modifications, hermeneutics seems to have preserved its mediation character along its history. The reason for hermeneutics existing seems to lie in an inseparable relation between what is said and what is not said, what is expressed and what is not expressed.

In relation to the conceptual presuppositions which directs Gadamerian hermeneutics, especially the idea of prejudice, authority, horizon, experience, effected history, historically-effected consciousness, and previous understanding among others, aim at constructing a conceptual tool which enables a safer understanding of the core theme of this dissertation.